



Unidade pastoral

N.º 202 - I Série - Domingo IV da Páscoa - Ano B - 26 de Abril de 2015



Pastores e Mercenários

No domingo do Bom Pastor, os cristãos de todo o mundo unem-se em oração pelas vocações consagradas. É o Dia de Oração pelas Vocações. Este dia é um dia particularmente importante para nós, sacerdotes, mas também para toda a Igreja. Jesus é o único Pastor e o Seu desejo é reunir as ovelhas dispersas, para que haja "um só rebanho e um só Pastor". Pelo sacramento da Ordem, os sacerdotes tornam-se pastores "no" Pastor. Consagrados na palavra, no coração e nos gestos ao Bom Pastor, eles tornam sacramentalmente presente Jesus, o único Pastor das ovelhas. O Senhor Jesus assim o quis e realizou: que os nossos ouvidos pudessem escutar em voz humana, até ao fim dos tempos, a sua Palavra vivificante que perdoa, consagra e anuncia o Reino dos Céus. Que pudéssemos ver com olhos humanos e sentir em nossa carne os Seus gestos de compaixão e misericórdia. Mais, quis que esses "sinais", com nome e rosto, fossem desejados e pedidos ardentemente ao Pai do Céu pelo Povo Santo de Deus. Rezemos pelos sacerdotes, para que jamais se tornem mercenários. Estes, segundo as palavras de Jesus, não se preocupam com as ovelhas. Não as têm como suas e por isso, diante do perigo, põe-se a salvo deixando-as a mercê dos lobos que as arrebatam e dispersam. E como esses lobos são abundantes, vorazes e subtis, os pastores não podem deixar de ser santos, sábios e valentes.

Pe. Daniel Henriques



27, segunda-feira

Act 11,1-18 | Sal 41 | Jo 10,1-10

28, terça-feira

Act 11,19-26 | Sal 86 | Jo 10,22-30

29, quarta-feira

S. Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja, Padroeira da Europa – FESTÁ

1 Jo 1,5 – 2,2 | Sal 102 | Mt 11,25-30

30, quinta-feira

Act 13,13-25 | Sal 88 | Jo 13,16-20

1, sexta-feira

Act 13,26-33 | Sal 2 | Jo 14,1-6 ou Gn 1. 26 – 2,3 ou Col 3, 14-15.17.23-24

Sal 89 | Mt 13,54-58 (próprio)

2, sábado — S. Atanásio, bispo e doutor da Igreja – MO

Act 13,44-52 | Sal 97 | Jo 14,7-14

3, Domingo V da Páscoa

Act 9,26-31 | Sal 21 | 1 Jo 3,18-24 | Jo 15,1-8



SANTA CATARINA

Quem se põe a Caminho no Seguimento de Cristo Encontra a Vida em Abundância

Na raiz de cada vocação cristã, há este movimento fundamental da experiência de fé: crer significa deixar-se a si mesmo, sair da comodidade e rigidez do próprio eu para centrar a nossa vida em Jesus Cristo; abandonar como Abraão a própria terra pondo-se confiadamente a caminho, sabendo que Deus indicará a estrada para a nova terra. Esta «saída» não deve ser entendida como um desprezo da própria vida, do próprio sentir, da própria humanidade; pelo contrário, quem se põe a caminho no seguimento de Cristo encontra a vida em abundância, colocando tudo de si à disposição de Deus e do seu Reino. Como diz Jesus, «todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou campos por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e terá por herança a vida eterna» (Mt 19, 29). Tudo isto tem a sua raiz mais profunda no amor. De facto, a vocação cristã é, antes de mais nada, uma chamada de amor que atrai e reenvia para além de si mesmo, descentraliza a pessoa, provoca um «êxodo permanente do eu fechado em si mesmo para a sua libertação no dom de si e, precisamente dessa forma, para o reencontro de si mesmo, mais ainda para a descoberta de Deus».

Mensagem para o 52º Dia Mundial de Oração pelas Vocações



"Chegar a Todos"

Este Povo de Deus encarna-se nos povos da Terra, cada um dos quais tem a sua cultura própria. A noção de cultura é um instrumento precioso para compreender as diversas expressões da vida cristã que existem no povo de Deus. Trata-se do estilo de vida que uma determinada sociedade possui, da forma peculiar que têm os seus membros de se relacionar entre si, com as outras criaturas e com Deus. Assim entendida, a cultura abrange a totalidade da vida dum povo. Cada povo, na sua evolução histórica, desenvolve a própria cultura com legítima autonomia. Isso fica-se a dever ao facto de que a pessoa humana, «por sua natureza, necessita absolutamente da vida social» e mantém contínua referência à sociedade, na qual vive uma maneira concreta de se relacionar com a realidade. O ser humano está sempre culturalmente situado: «natureza e cultura encontram-se intimamente ligadas». A graça supõe a cultura, e o dom de Deus encarna-se na cultura de quem o recebe.

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho. 115"

PARA A REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

-Quais as culturas que temos mais dificuldade em compreender e aceitar e, consequentemente, com as quais nos é mais difícil dialogar?
-Que sugestões concretas podemos propor para tocar mais de perto o mundo adolescente e juvenil, o mundo das artes, as periferias étnicas e sociológicas?

